

File Name: carpenito l. j. manual de diagn stico de enfermagem.pdf

Size: 2133 KB

Type: PDF, ePub, eBook

Category: Book

Uploaded: 4 May 2019, 14:29 PM

Rating: 4.6/5 from 612 votes.

Status: AVAILABLE

Last checked: 4 Minutes ago!

In order to read or download carpenito l. j. manual de diagn stico de enfermagem ebook, you need to create a FREE account.

[Download Now!](#)

eBook includes PDF, ePub and Kindle version

[Register a free 1 month Trial Account.](#)

[Download as many books as you like \(Personal use\)](#)

[Cancel the membership at any time if not satisfied.](#)

[Join Over 80000 Happy Readers](#)

Book Descriptions:

We have made it easy for you to find a PDF Ebooks without any digging. And by having access to our ebooks online or by storing it on your computer, you have convenient answers with carpenito l. j. manual de diagn stico de enfermagem . To get started finding carpenito l. j. manual de diagn stico de enfermagem , you are right to find our website which has a comprehensive collection of manuals listed.

Our library is the biggest of these that have literally hundreds of thousands of different products represented.



Book Descriptions:

carpenito l. j. manual de diagnóstico de enfermagem

63

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Taxonomia NANDA

APRESENTAÇÃO

Diante da necessidade que vi nos meus colegas em reproduzir uma adequada prescrição de enfermagem, seu respectivo diagnóstico, localização dos problemas relacionados e avaliação dos resultados, tive a iniciativa em buscar os diagnósticos de enfermagem baseados em CARPENITO (*CARPENITO, J.L. Manual de Diagnósticos de Enfermagem, 8ª ed., Porto Alegre, ArtMed Editora, 2001*) que é editar este manual de técnicas de Enfermagem incluindo os problemas e suas prescrições de enfermagem, diferente de plano de cuidados.

Com alegria, encontrei online todo o diagnóstico de enfermagem (taxonomia NANDA) reproduzido pelo *Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Atividades de Enfermagem – NEPAE*, com muito agradecimento ao *GIDE-PB*.

Please upgrade your browser to improve your experience. Este site esta conforme o novo Acordo Ortografico. No caso de serem apresentados dois precos, o preco mais elevado, normalmente cortado, corresponde ao preco fixado pelo editor ou importador, sendo o outro o preco de venda na wook.pt. Esta 15 edicao de Manual de Diagnosticos de Enfermagem reflete as rapidas e continuas mudancas na profissao, apresentando orientacoes sobre os diagnosticos, seu papel no processo de enfermagem e sua aplicacao na pratica clinica desde os criterios de avaliacao ate as intervencoes especificas. A obra conta com diagnosticos atualizados pela revisao tecnica, notas da autora, intervencoes da NIC e resultados da NOC, alem de um manual de problemas colaborativos. Caso pretenda colocar alguma questao sobre o artigo devera fazelo atraves do Centro de Contacto. Caso o mesmo volte a ficar disponivel, poderemos notificalo, bastando para tal que nos indique o seu endereco de email. Apos a compra, o eBook e disponibilizado de imediato na sua Biblioteca Wook, onde podera ler e organizar todos os seus eBooks e a qual podera aceder a partir do site WOOK ou da nossa aplicacao APP. A versao web da Biblioteca Wook esta otimizada para as versoes mais recentes dos browsers Google Chrome, Internet Explorer, Safari, Firefox e Edge. Apos a compra, o eBook e de imediato disponibilizado na sua area de cliente para efetuar o download. Para ler este eBook num computador instale a aplicacao Adobe Digital Editions. Saiba mais sobre precos e promocoas consultando as nossas condicoes gerais de venda. Saiba mais sobre precos e promocoas consultando as nossas condicoes gerais de venda. Ao navegar consente a sua utilizacao. Saiba mais aqui. Ofertas de portes validas para encomendas ate 10 kg. Descontos ou vantagens nao acumulaveis com outras promocoas. Oferta valida para uma encomenda com entrega em Portugal. <http://cornwallstaffagency.com/userfiles/eaton-powerware-5125-manual.xml>

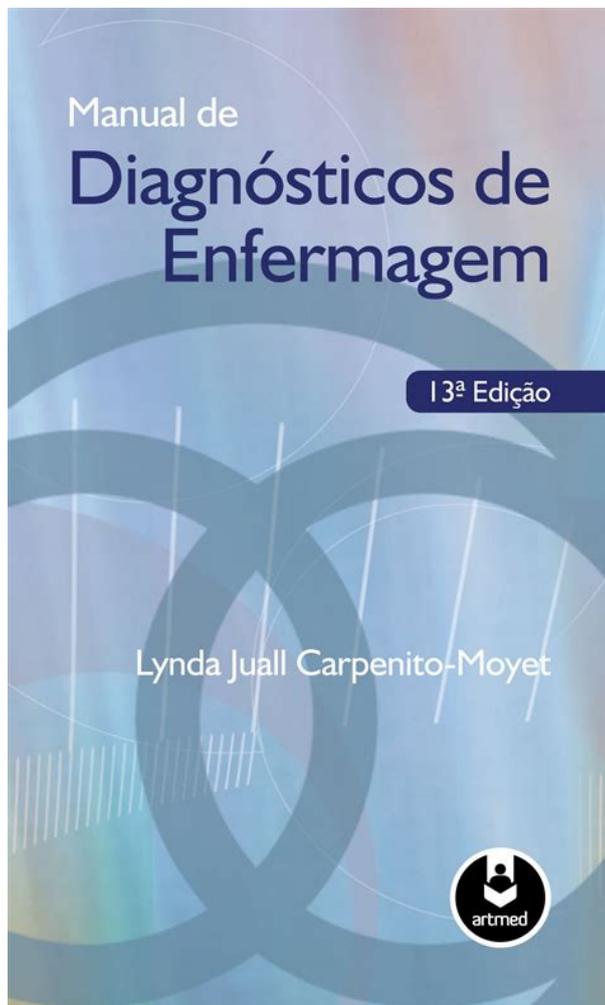
- 1.0.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM**Taxonomia NANDA****APRESENTAÇÃO**

Diante da necessidade que vi nos meus colegas em reproduzir uma adequada prescrição de enfermagem, seu respectivo diagnóstico, localização dos problemas relacionados e avaliação dos resultados, tive a iniciativa em buscar os diagnósticos de enfermagem baseados em CARPENITO (CARPENITO, J.L. *Manual de Diagnósticos de Enfermagem*, 8ª ed., Porto Alegre, ArtMed Editora, 2001) que é editar este manual de técnicas de Enfermagem incluindo os problemas e suas prescrições de enfermagem, diferente de plano de cuidados.

Com alegria, encontrei online todo o diagnóstico de enfermagem (taxonomia NANDA) reproduzido pelo *Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Atividades de Enfermagem – NEPAE*, com muito agradecimento ao *GIDE-PB*.

Estes produtos, especialmente as edicoes mais antigas, estao sujeitos a confirmacao de preco e disponibilidade de stock no fornecedor. Entrega na morada indicada pelo cliente, entre as 9h e as 18h, no dia util seguinte apos expedicao por parte do vendedor. O valor dos portes e aplicado a cada artigo adquirido no Marketplace. COMO FUNCIONA A encomenda e prepreenchida com os dados que habitualmente utiliza morada faturacao, morada de entrega, forma de envio e tipo de pagamento. Para finalizar o processo, necessita apenas de confirmar os dados. **CONSIGO ALTERAR OS DADOS DA ENCOMENDA** Sim. Antes de confirmar, tem ainda a possibilidade de alterar todos os dados e opcoes de compra. **EXCECOES** O botao do Checkout Expresso so sera visivel se Se quiser pode ainda acrescentar um pequeno comentario, de seguida clique em confirmar. A sua recomendacao sera imediatamente enviada em seu nome, para o email da pessoa a quem pretende fazer a recomendacao. Por favor tente mais tarde. A Sistematizacao da Assistencia de Enfermagem SAE ou Processo de Enfermagem e definida como um conjunto de etapas fundamentais numa teoria objetivando sistematizar o cuidado de enfermagem ao paciente proporcionandolhe uma assistencia individualizada e de qualidade. Vislumbra o aperfeicoamento da capacidade de solucionar problemas, tomar decisoes e maximizar oportunidades e recursos formando habitos de pensamentos. Existem varias teorias que fundamentam o processo do cuidar. A implantacao da SAE ainda encontra desafios para serem enfrentados e superados. O presente estudo objetiva identificar na literatura os principais desafios encontrados na implantacao desse processo por parte dos profissionais enfermeiros. <http://cdosfera.rinethost.ru/userfiles/eaton-powerware-9120-user-manual.xml>



Dentre as hipóteses levantadas algumas são essenciais: Falta de conhecimento suficiente das enfermeiras sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem; A prática atual do modelo biomédico ainda seguido pela maioria dos profissionais; Excesso de atividades burocráticas atribuídas ao profissional de enfermagem e com isso proporcionando falta de tempo para executarem as fases do processo de enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de caráter bibliográfico onde serão levantados da literatura os principais desafios encontrados para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos Hospitais e entender o porque a Sistematização da Assistência de Enfermagem tem sido um processo de difícil implementação nas unidades assistenciais das instituições hospitalares. Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Teorias de Enfermagem. Por muitos anos, o tipo de organização dos serviços, associado ao modelo de gestão tradicional, baseou-se em contradições geradas por uma estrutura rígida, excessivamente especializada, com funções rotineiras e pouco desafiadoras. Neste sentido, a enfermagem conformou-se, basicamente, com uma cultura do “fazer” sem, contudo, refletir acerca de novas possibilidades do ser e agir na prática assistencial e gerencial. No entanto, a imagem da enfermagem ainda é estereotipada como um profissional que necessita de supervisão médica, executor de técnicas e procedimentos delegados por médicos. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) operacionalizada através da aplicação do processo de enfermagem como ferramenta para valorização da enfermagem como ciência e um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição de seu papel.

Entretanto, o sucesso e a eficácia deste modelo assistencial considerado instrumento norteador do ensino, da pesquisa e do cuidado é notável, porém existem algumas dificuldades para o seu desenvolvimento e para mudanças no processo de trabalho, que aperfeiçoem suas ações. Durante a

prática profissional, vários fatores têm dificultado a elaboração e a avaliação da sistematização da assistência de enfermagem, atividade exclusiva do enfermeiro. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo localizar e identificar na literatura pertinente ao tema os principais desafios encontrados na operacionalização do processo de enfermagem. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Apontar as dificuldades de entendimento e descrição do processo de enfermagem por parte dos profissionais enfermeiros; 6 Identificar quais as principais teorias a serem embasadas para facilitar o entendimento desse processo; Demonstrar instrumentos que facilitem a implantação da SAE por parte dos profissionais enfermeiros. A maioria dos profissionais de Enfermagem não conseguem entender o porque a Sistematização da Assistência de Enfermagem tem sido um processo de difícil implementação nas unidades assistenciais das instituições hospitalares. Varias são as hipóteses para a dificuldade de implantação da SAE, entre elas Falta de conhecimento suficiente das enfermeiras sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem; A prática atual do modelo biomédico ainda seguido pela maioria dos profissionais; Excesso de atividades burocráticas atribuídas ao profissional de enfermagem e com isso proporcionando falta de tempo para executarem as fases do processo de enfermagem; As vantagens de estabelecer SAE na prática são incontestáveis. E também uma orientação da lei do exercício profissional da enfermagem Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Além disso, sua implantação se torna uma estratégia na organização da assistência de enfermagem nas instituições públicas e privadas.

<https://skazkina.com/ru/bose-headphones-owner-manual>

Dada a importância da SAE para fundamentação dos cuidados de enfermagem e para a valorização do profissional enfermeiro que atua diretamente na assistência a pessoas e realiza a SAE e proporcionar um atendimento com excelência em qualidade ao cliente submetido a essa assistência, diante todas as dificuldades e carencias existentes neste tipo de atendimento em todo o país e contribuir para o crescimento científico, faz-se necessário identificar os desafios que dificultam a autonomia profissional. O presente trabalho apresenta-se dividido em etapas a primeira parte Capítulo I esta relacionada ao Referencial Teórico demonstrando sobre a SAE; a segunda parte Capítulo II explica a Metodologia do trabalho e a terceira e última parte Capítulo III e a parte de Análise e Discussão dos Dados. 7 CAPÍTULO I REFERENCIAL TEÓRICO 1.1 UM POUCO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM A enfermagem surgiu num contexto em que os cuidados eram partes dos deveres domésticos prestados por mães, esposas e religiosas CRUZ, 2005. Assim a enfermagem ganha uma representatividade feminina presente até hoje. Na idade média, a prestação de cuidados

foi delegado as mulheres leigas e religiosas, cujo objetivo maior era a salvacao espiritual dos enfermos. Durante muitos anos a enfermagem foi vista como um ato de caridade. Com Florence Nightingale foi uma enfermeira britanica que ficou famosa por ser pioneira no tratamento a feridos de guerra, durante a Guerra da Crimeia. Apos sua atuacao na Guerra da Crimeia, e fundada a primeira escola de enfermagem na Inglaterra 1860 objetivando formar profissionais para a prestacao de cuidados. Desse modo a enfermagem e desvinculada do contexto domestico e religioso. Segundo Iyer, Taptich e BernocchiLosey 1993, as primeiras atividades em enfermagem incluam inumeras funcoes de outras areas profissionais, e o foco de atencao das enfermeiras eram voltados para medidas de alivio e manutencao de um ambiente higienico limpo e organizado.

<https://www.freizeitbauwagen.de/images/cambridge-audio-550c-manual.pdf>

A preocupacao da enfermagem com a questao teorica nasce com Florence Nightingale, que afirmava que a enfermagem requeria conhecimentos distintos daqueles da medicina. Ela definiu que as premissas em que a profissao deveria basearse, estabelecendo um conhecimento de enfermagem direcionado as pessoas, as condicoes em que elas viviam e em como o ambiente poderia atuar, positivamente ou nao, sobre a saude delas NIGHTINGALE, 1989. Florence Nightingale idealizou uma profissao embasada em reflexoes e questionamentos, tendo por objetivo edificala sob um arcabouco de conhecimentos cientificos diferentes do modelo biomedico. 8 Enfermagem e basicamente ajudar os individuos doentes ou sadios nas atividades que contribuem para a saude ou a sua recuperacao ou para uma morte pacifica e que eles realizam sem auxilio quando possuem a forca, o desejo ou o conhecimento necessario; a enfermagem tambem ajuda o individuo a cumprir a terapia prescrita e a se tornar independente de ajuda assim que possivel. HENDERSON; NITE, 1960. Apesar da forte influencia de Nightingale, a enfermagem acabou por assumir uma orientacao profissional dirigida pelo imediatismo, baseandose nas acoes praticas, de modo intuitivo e nao sistematizado. Alguns enfermeiros acostumamse a exercer a profissao sob a mesma perspectiva de profissionais medicos, centralizando suas acoes mais na doenca do que no paciente. Desse modo, ocorreu uma quaseestagnacao da enfermagem, que permaneceu centrada no modelo biomedico, fato esse que perdurou por muitas decadas SOUZA, 1984. Por conta disso, a enfermagem acostumouse a depender de conhecimentos e de conceitos preexistentes que lhe ditassem o que fazer e como fazer, e na maioria das vezes nao refletia sobre por que fazer e quando fazer.

<https://www.hotel-forsthaus.com/images/cambridge-audio-840c-manual.pdf>

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Taxonomia NANDA

APRESENTAÇÃO

Diante da necessidade que vi nos meus colegas em reproduzir uma adequada prescrição de enfermagem, seu respectivo diagnóstico, localização dos problemas relacionados e avaliação dos resultados, tive a iniciativa em buscar os diagnósticos de enfermagem baseados em CARPENITO (*CARPENITO, J.L. Manual de Diagnósticos de Enfermagem, 8ª ed., Porto Alegre, ArtMed Editora, 2001*) que é editar este manual de técnicas de Enfermagem incluindo os problemas e suas prescrições de enfermagem, diferente de plano de cuidados.

Com alegria, encontrei online todo o diagnóstico de enfermagem (taxonomia NANDA) reproduzido pelo *Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Atividades de Enfermagem – NEPAE, com muito agradecimento ao GIDE-PB.*

Souza 1984 confirma tal questionamento e reflexão acerca da prática de enfermagem ao relatar que a percepção da necessidade de condições menos servis para a profissão levou as enfermeiras norte-americanas a questionarem e refletirem sobre a situação profissional em que estavam inseridas. Nos anos de 1950, iniciou-se o foco da enfermagem na assistência holística. Surgiu, então, a ênfase no cuidado de enfermagem como um processo interpessoal, centralizando-se na assistência de enfermagem não mais na patologia, mas na pessoa e na promoção da sua integridade, percebendo-se o doente como pessoa com necessidades a serem atendidas pelas enfermeiras. Nas décadas de 1960, as teorias de enfermagem procuravam relacionar fatos e estabelecer bases para uma ciência de enfermagem, constituindo uma nova fase da evolução histórica da profissão. Segundo Rossi e Carvalho 2002, esses modelos teóricos de enfermagem foram elaborados para retratar conceitos, descrever, explicar, prever o fenômeno e determinar o campo de domínio da profissão. Na segunda metade dos anos de 1960, Wanda de Aguiar Horta, primeira enfermeira brasileira a abordar teoria no campo profissional, embasou-se na teoria da motivação humana de Abraham Maslow e na teoria de João Mohana para elaborar a teoria das Necessidades Humanas Básicas NHB. Ela propôs às enfermeiras brasileiras uma assistência de enfermagem sistematizada que fez surgir no Brasil uma nova visão de enfermagem HORTA, 1979. Leopardi 1999 afirma que as teorias são tão importantes para a assistência profissional quanto para a técnica, a comunicação ou a interação, uma vez que servem de guia para o contexto assistencial.

O uso das teorias de enfermagem oferece estrutura e organização ao conhecimento de enfermagem, proporciona um meio sistemático de coletar dados para se descrever, explicar e prever a prática, promove a prática racional e sistemática, torna a prática direcionada por metas e resultados, determina a finalidade da prática de enfermagem e promove um cuidado coordenado e menos fragmentado MCEWEN, 2009. 1.1.1 Estruturação das teorias de enfermagem Segundo Souza 1985, há muitas definições de teorias. São compostas por conceitos que se relacionam entre si. Nelas estão contidos aspectos da realidade comunicados com a finalidade de descrever fenômenos, explicar as relações entre os fenômenos, prever as consequências e prescrever cuidados de enfermagem MELEIS, 2007. As primeiras teorias de enfermagem surgem nos anos 50 para satisfazer as necessidades de descrever, explicar e prever um referencial próprio da enfermagem. E desde então, modelos teóricos e conceituais são elaborados com a finalidade de sistematizar os conhecimentos, conceitos e terminologias KAMIYAMA, 1984 apud CAMPEDELI, 1992. Na enfermagem brasileira, esse movimento iniciou-se em 1970 com a enfermeira Wanda de Aguiar Horta com sua teoria sobre as necessidades humanas básicas KIMURA, 1992. As teorias devem direcionar as ações dos enfermeiros, de modo a que se possa responsabilizá-los pelos cuidados a serem prestados aos pacientes, não mais executados de maneira empírica. 10 Segundo Barbara Stevens Barnum 1994, apud Hickman 2000, as teorias completas têm. Contexto ambiente em que ocorre a assistência de enfermagem. Conteúdo assunto da teoria. Processo método pelo qual a enfermagem

atua. Além disso, as teorias contêm elementos fundamentais que representam o conteúdo nuclear dessa disciplina a enfermagem, a pessoa, o ambiente e a saúde, denominados metaparadigma da enfermagem. 1.1.

<http://www.iso-clean.fr/wp-content/plugins/formcraft/file-upload/server/content/files/16273ae49c0f31---british-army-mac-manual-catering-manual.pdf>

2 Escolha de uma teoria Para escolher uma teoria de enfermagem para fundamentar a sua prática, o enfermeiro precisa conhecer a realidade do setor em que trabalha, o perfil dos enfermeiros que trabalham na unidade, bem como a clientela atendida, uma vez que essa caracterização deverá estar em acordo com os conceitos da teoria selecionada. Além disso, é fundamental saber se os enfermeiros que vão trabalhar com a teoria selecionada estão dispostos e capacitados a realizar as atividades preconizadas por essa teoria. Após fazer essas considerações, e diante da articulação dos conceitos de saúde, pessoa, ambiente e enfermagem, o profissional poderá selecionar as teorias de enfermagem que melhor fundamentará o seu processo de cuidar. É necessário que o enfermeiro estude a fundo a teoria selecionada e adote um comportamento condizente com o que é preconizado pelo arcabouço teórico que foi eleito como a fundamentação científica para a prestação da assistência de enfermagem. Segundo Mathias, Zagonel e Lacerda 2006 o enfermeiro, ao escolher a teoria, apreende o modo de ser, a história pessoal e profissional da teorista, as formas de aplicação na prática, os desafios a serem transpostos, as facilidades, e também as possibilidades de inovação, de acordo com a realidade de atuação. Assim, necessita acrescentar ao conhecimento que detém sobre a teoria e teorista, o seu próprio preparo individual, para transitar pelo referencial com segurança e apropriação. 1.1.3 Por que escolher uma teoria. A teoria funciona como um alicerce estrutural para a implantação da SAE, uma vez que, para sistematizar a assistência de enfermagem e necessário um marco conceitual que fundamente a organização que o serviço almeja alcançar. Tal fato provocou enorme interesse e a necessidade premente de conhecimento entre profissionais e estudantes de enfermagem. Na resolução e apresentado o método científico que deve ser utilizado para a sistematização da Enfermagem PE.

Após a escolha da teoria de enfermagem, torna-se necessária a utilização de um método científico para que os conceitos da teoria sejam implantados na prática. Desde a década de 1950, é unânime a busca por procedimentos que organizem e planejem os serviços de enfermagem de forma eficiente e que qualifiquem a assistência. Nesse contexto, e que várias teorias são desenvolvidas, contribuindo assim para o crescimento e enriquecimento da profissão enquanto ciência e com isso a formação da linguagem específica a enfermagem. KOERICH et al 2007; KARRARO et al, 1999 apud NOBREGA, SILVA, 2007. O Processo de Enfermagem surge nos anos de 1960 para sistematizar a assistência de enfermagem. O termo processo foi mencionado pela primeira vez em 1955 por Lydia Hall JESUS, 2002; IYER; TAPTICH, 1993. Em 1961, em uma publicação de Orlando 1978, o processo de enfermagem foi descrito como uma proposta para se melhorar a qualidade do cuidado prestado por meio do relacionamento dinâmico enfermeirapaciente. Nesse sentido, vale ressaltar com Campedelli et al 1992 que o processo e a operacionalização da teoria e não deve ser confundido necessariamente com a teoria de Horta; cada modelo teórico tem seu processo próprio. 13 Na segunda metade dos anos de 1960, Wanda de Aguiar Horta, com base em sua teoria, apresentou um modelo de processo de enfermagem com os seguintes passos Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem, Plano Assistencial; Prescrição de Enfermagem, Evolução de Enfermagem e Prognóstico HORTA, 1979. Santana e Carvalho 2000 afirmam que o processo de enfermagem é o paradigma científico, sem alternativa até o momento atual, de que a enfermagem deve lançar mão para ser reconhecida e consolidada como ciência. O processo de enfermagem fornece estrutura para a tomada de decisão durante a assistência de enfermagem, tornando-a mais científica e menos intuitiva JESUS, 2002.

O referido processo é um valioso instrumento da prática de enfermagem, mas para tanto se faz

necessario o registro de todas as etapas deste. A aplicacao do processo de enfermagem objetiva satisfazer as necessidades humanas basicas prejudicadas pelo processo saudedoenca, visando a recuperacao da saude do individuo. Dentro deste contexto, o processo de enfermagem e tanto instrumento para qualificacao da assistencia quanto de autonomia para a enfermagem como profissao. Entretanto, a aplicacao de tal processo ainda nao se universalizou nos hospitais e outras unidades de saude, mesmo aquelas vinculadas a universidade. Neste sentido Peixoto et al 1996 acreditam que o processo de enfermagem seja o instrumento profissional do enfermeiro, que guia sua pratica e pode fornecer autonomia profissional e concretizar a proposta de promover, manter ou restaurar o nivel de saude do paciente, como tambem documentar sua pratica profissional, visando a avaliacao da qualidade da assistencia prestada. O Processo de Enfermagem e “baseado em principios e regras que sao conhecidos por promover cuidados de enfermagem eficientes”. Ele e definido como a dinamica das acoes sistematizadas e interrelacionadas, visando a assistencia ao ser humano. Pode ser denominado ainda como Sistematizacao da Assistencia de Enfermagem SAE. A SAE requer do enfermeiro interesse em conhecer o paciente como individuo, utilizando para isto seus conhecimentos e habilidades, alem de orientacao e treinamento da equipe de enfermagem para a implementacao das acoes sistematizadas DANIEL, 1979. Nessa epoca recebeu a denominacao de anamnese de enfermagem e devido ao problema da conotacao com a anamnese medica, em 1967 na reuniao do corpo docente de cadeira de Fundamentos de Enfermagem, como, o que era feito, era a historia da enfermagem do paciente, foi adotado o nome “Historico de Enfermagem”.

Para Horta 1979, o historico de enfermagem tambem e denominado por levantamento, avaliacao e investigacao que, constitui a primeira fase do processo de enfermagem, pode ser descrito como um roteiro sistematizado para a coleta e analise de dados significativos do ser humano, tornando possivel a identificacao de seus problemas. Atualmente o historico de enfermagem e compreendido pela coleta de informacoes dados conforme a analise seja, individuo, familia e comunidade. A coleta compreende a anamnese entrevista e o exame fisico. Tendo como finalidade a definicao do estado de saude, atual, deficiencias, passado, limitacoes, intervencoes previas dos membros analisados. Nesta coleta de informacoes devemse levantar dados abrangentes, relevantes de forma que origine elementos suficientes para delinear a assistencia de enfermagem capaz de atender o paciente perante sua demanda, seja ela promocao, protecao, prevencao e recuperacao. E fundamental que o enfermeiro compreenda que os dados utilizados pelo medico tem a finalidade de identificar a etiologia da doenca e os dados utilizados pelo enfermeiro tem a finalidade de identificar a resposta do individuo frente a doenca. O historico de enfermagem tem como objetivo investigar de maneira sistematica e ordenada, sendo determinante que as informacoes obtidas sejam fidedignas e precisas mais sempre que possivel. Capaz de definir o estado de saude e o perfil do paciente identificando deste modo quaisquer problemas de saude e necessidades atuais ou potenciais, para assim definir diagnosticos de enfermagem precisos e eficientes. Um ponto importante na implementacao da Sistematizacao da Assistencia de Enfermagem e conhecer o perfil dos pacientes que frequentam o servico, entao se faz necessario a escolha de uma Teoria de Enfermagem Teorica que mais atendera e adequara as necessidades daquele perfil setorial para a formulacao de um instrumento de coleta.

A escolha da teorica funcionara como um alicerce estrutural para fundamentar e conceituar a pratica e o resultado que almeja. O Historico de Enfermagem e constituído por entrevista e exame fisico. O exame fisico consiste nos quatro metodos propedeuticos Inspecao, Palpacao, Percussao e Ausculta; a chave para a realizacao de um exame fisico eficiente e um solido conhecimento teorico e habilidade tecnica apropriada. A inspecao consiste na observacao detalhada com vista desarmada, da superficie externa do corpo bem como das cavidades que sao acessiveis por sua comunicacao com o exterior como a boca, as narinas e o conduto auditivo; A palpacao e a utilizacao do sentido do tato das maos do examinador, com o objetivo de determinar as caracteristicas da regio explorada; A percussao consiste em golpear a superficie explorada do corpo para produzir sons que permitam

avaliar as 16 estruturas pelo tipo de som produzido; A ausculta e o procedimento pelo qual se detectam os sons produzidos dentro do organismo, com ou sem instrumentos próprios. 1.4 DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM Em 1953, o termo diagnostico de enfermagem foi utilizado por V. Fry para descrever uma etapa necessaria ao desenvolvimento de um plano de cuidados de enfermagem. Durante os 20 anos seguinte, referencias aos diagnosticos de enfermagem apareceram apenas esporadicamente na literatura. O diagnostico de enfermagem proporciona a base para a selecao das intervencoes de enfermagem, visando ao alcance de resultados pelo qual o enfermeiro e responsavel. No Brasil, a expressao diagnostico de enfermagem foi introduzida por Wanda de Aguiar Horta, na decada de 60 e constitui-se em uma das etapas do processo de enfermagem. Para Horta, diagnostico de enfermagem e a identificacao das necessidades do ser humano que precisa de atendimento e a determinacao, pelo enfermeiro, do grau de dependencia deste atendimento em natureza e extensao. O diagnostico de enfermagem constitui a segunda do processo de enfermagem.

Durante essa etapa, os dados coletados na investigacao sao analisados e interpretados criteriosamente. Para realizar diagnosticos de enfermagem o enfermeiro devera ter capacidade de analise, de julgamento, de sintese e de percepcao ao interpretar dados clinicos. Os diagnosticos de enfermagem baseiam-se tanto nos problemas reais voltados para o presente quanto nos problemas potenciais voltados para o futuro, que podem ser sintomas de disfuncoes fisiologicas, comportamentais, psicossociais ou espirituais CARPENITO, 2009. 17 Cabe ressaltar que os diagnosticos de enfermagem devem ser identificados e listados em ordem de prioridade, com base no grau de ameaca ao nivel de bem estar do paciente, proporcionando, assim, um foco central para as etapas subsequentes. 1.4.1 Enfermeiros sao diagnosticadores A necessidade de se conscientizarem os profissionais e os educadores em Enfermagem para a percepcao dos problemas de enfermagem, de modo a fazerem um melhor diagnostico de enfermagem, foi explicitada em 1957 pela enfermeira americana Faye Glenn Abdellah. Com o uso do termo “diagnostico de enfermagem”, ficou claro que os enfermeiros diagnosticam. Antes disso, o julgamento clinico utilizado na pratica para decidir o foco do atendimento de enfermagem era invisivel ou sem denominacao. Atualmente, nas organizacoes de atendimento de saude em que os enfermeiros nao utilizam diagnosticos de enfermagem, ou fazem uso deles sem preocupacao com a precisao, a invisibilidade de seu papel como diagnosticadores podem existir. Com o inicio dessa classificacao formal, ficou amplamente aceito que enfermeiros sao diagnosticadores que usam o modo diagnostico de raciocinio em colaboracao com os pacientes, identificando, entao, os melhores diagnosticos para orientar as intervencoes de enfermagem, com o objetivo de atingir os melhores resultados para o paciente.

Esse e outros sistemas estimularam o ensino do metodo de resolucao de problemas nas escolas de enfermagem, enfatizando a importancia do rigor metodologico na coleta e na analise dos dados do paciente e focando o ser humano, em oposicao ao foco no desenvolvimento de tarefas, que predominava na enfermagem desde o inicio do seculo XX. Com relacao ao processo, o vocabulo diz respeito ao ato de decidir a natureza de uma condicao por intermedio de exames e analise de seus atributos. E 18 referindo-se ao produto da atividade diagnostica, e a decisao ou opiniao resultante do exame e da analise de um problema. Em 1966, Virginia Henderson elaborou a lista de 14 necessidades humanas basicas, cujo objetivo foi descrever os cuidados de que o paciente necessitava sem depender do diagnostico e do tratamento do medico. Esta lista representa as areas em que os problemas reais ou potenciais podem ocorrer e nas quais a enfermagem pode atuar FURUKAWA, 2000. Em 1973, um grupo de enfermeiras norte-americanas reconheceu a necessidade de se desenvolver uma terminologia para descrever os problemas de saude diagnosticados e tratados com maior frequencia por profissionais de enfermagem. Foi realizada entao, na SaintLouis University School of Nursing, a I Conferencia Nacional sobre Classificacao de Diagnosticos de Enfermagem CRUZ, 1994. A primeira listagem de diagnosticos foi desenvolvida por enfermeiros assistenciais, educadores, pesquisadores e teóricos, e o diagnosticos foram organizados em ordem alfabetica e posteriormente evoluíram para um sistema conceitual que direcionou a classificacao dos

diagnosticos em uma taxonomia CARPENITO, 2008. Faye Glenn Abdellah e Virginia Henderson sao consideradas precursoras dos sistemas de classificacao taxonomias em enfermagem e mudaram o enfoque da profissao, que passou a se preocupar com a identificacao dos problemas dos pacientes, posteriormente, com os diagnosticos de enfermagem CARVALHO; GARCIA, 2002.

<http://fscl.ru/content/bose-headphones-owner-manual>